



## *Poesias de Fernando Lemos por Jorge Silva Melo*

**3 Outubro 2010, 16h00**  
**Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva**

No âmbito da exposição de Fernando Lemos *ISTO É ISTO* e *EX-FOTOS: desenho e fotografia*, Jorge Silva Melo lê alguns poemas deste artista que nasceu em Lisboa em 1926 e, em 1953, publicou *Teclado Universal*, o seu primeiro livro de poesia, nos *Cadernos de Poesia* (dirigidos por Jorge de Sena que viria a prefaciá-lo, em 1985, a colectânea *Cá e Lá*).

*Entrando mal dentro de um  
quadro, por exemplo, a gente pode cair num abismo alheio que  
não foi feito para as nossas quedas.*

*Fui estudante, serralheiro, marceneiro, estofador, impressor de litografia, desenhador, publicitário, professor, pintor, fotógrafo, tocador de gaita, emigrante, exilado, director de museu, assessor de ministros, pesquisador, jornalista, poeta, júri de concursos, conselheiro de pinacotecas, comissário de eventos internacionais, designer de feiras industriais, cenógrafo, pai de filhos, bolseiro, e tenho duas pátrias, uma que me fez e outra que ajudo a fazer. Como se vê, sou mais um português à procura de coisa melhor. Iniciada em Lisboa, a carreira artística de Fernando Lemos desenvolve-se, sobretudo, na área da pintura e do desenho. Tem hoje trabalhos expostos em museus e coleções particulares no Brasil, em Portugal, Espanha, Suíça, Polónia, França, Estados Unidos, Japão, Holanda, Argentina. Trabalhou, ou trabalha, também com tapeçaria, pastilha vidrada, vitrais, azulejos e esculturas em ferro; e ainda é fotógrafo e poeta.*

FERNANDO LEMOS

Fernando Lemos é um artista com um imaginário surrealista.

Dele escreveu Haroldo de Campos:

*“o fernando lemos”  
que “escreve com um pincel  
de riscos ferinos  
não escreve  
fere com seu traço  
o papel”.*